

Estrutura da comunidade lenhosa do sub-bosque em mosaico edáfico na Floresta Atlântica no sul da Bahia



Autores: Lucas C. M. Lopes

André M. Amorim e Eduardo Mariano-Neto



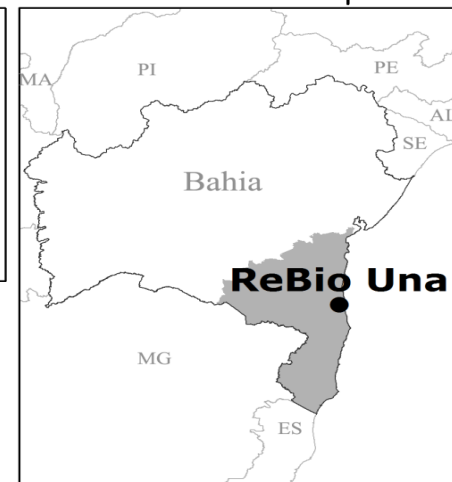
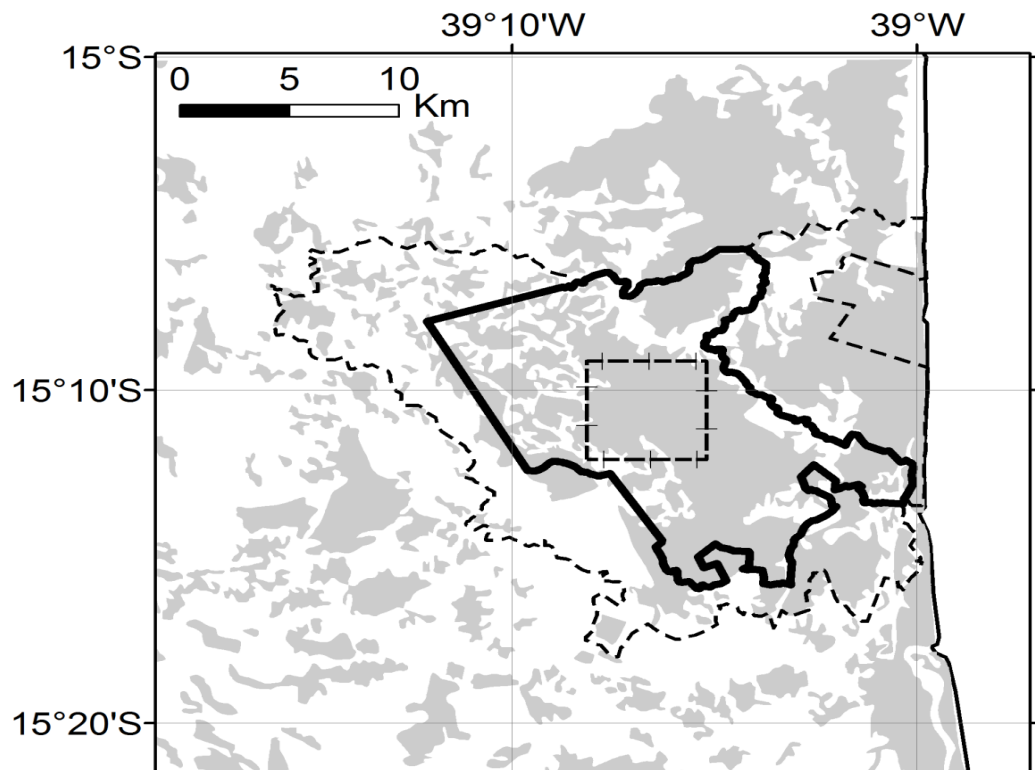
Objetivo

Caracterizar a comunidade lenhosa do sub-bosque sobre dois tipos de solos em uma floresta Tropical no sul da Bahia

Os parâmetros estruturais (altura, DAP e densidade absoluta) são influenciados pelos tipos de solos?

O solo influencia a riqueza, composição e abundância das espécies?

Existem espécies indicadoras para cada solo?



- REVIS UNA
- REBIO UNA
- GRID PELD 5X5 Km
- Ambientes florestais

Área de estudo

O clima é tropical, precipitação anual superior a 1.300 mm e sem período seco definido.

Vegetação dominante (floresta Pluvial Tropical ou Ombrófila Densa)



Área de estudo

A REBIO Una está localizada sobre sedimentos originados na formação Barreiras (**Tabuleiro “erodido”**)



Solo Unidade Colônia
(Latosolo Amarelo)



Solo profundo, textura argilosa,
moderadamente drenado



Solo Unidade Cururupe
(Argissolo Amarelo)



Solo muito profundo, textura Franco-arenosa, excessivamente drenado

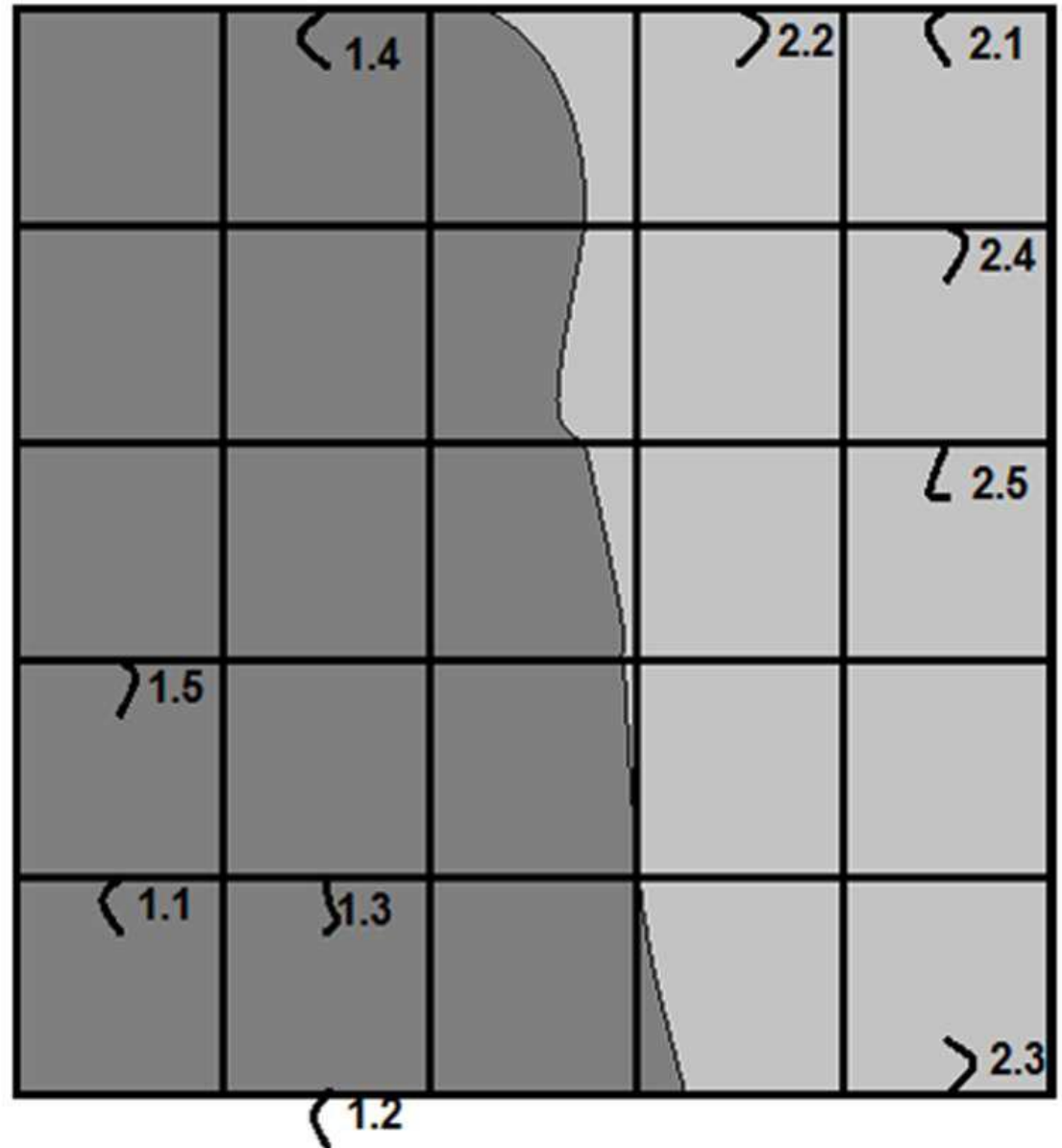




Coleta de dados

Solo colônia

Solo Cururupe



Coleta de dados

Parcelas 2X100m (total 0.1ha em cada solo)

Quantificados indivíduos com até 10 cm de DAP.

Morfoespeciados e identificados ao menor nível taxonômicos possível.

Comparamos a estrutura e diversidade da comunidade entre os solos



Capítulo 2

Resultados

2526 indivíduos vivos

1233 sobre solos argiloso e 1293 sobre solo franco-arenoso

449 espécies em 0,2ha (61 famílias)

303 sobre solo argiloso e 320 sobre solo franco-arenoso

447 angiospermas, 1 gimnosperma e 1 samambaia

73 são novas ocorrências para a REBIO Una

4 espécies novas* (Rubiaceae)



Capítulo 1

Resultados

Autocorrelação espacial entre as amostras
($p= 0,59$; $r=-0,04$)

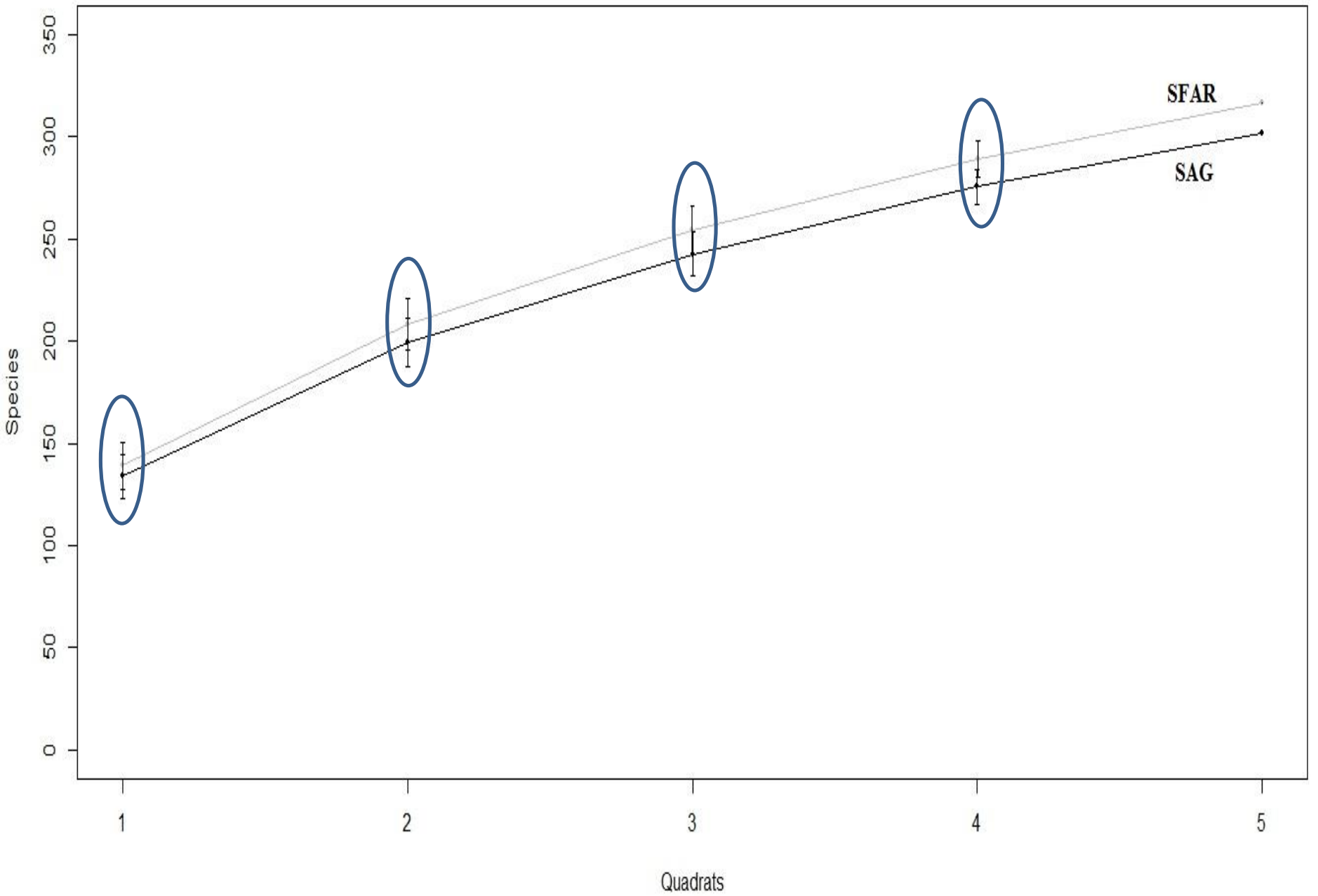
As diferenças não
foram significativas

DAP ($p= 0,84$) e altura ($p=0,41$)

Densidade absoluta ($p= 0,69$)

Composição e abundância de espécies ($p= 0,13$)





Solo Argiloso	Nº ind.	Solo Franco-arenoso	Nº ind.
<i>Paypayrola blanchetiana</i>	72	<i>Paypayrola blanchetiana</i>	74
<i>Rinorea guianensis</i>	52	<i>Tovomita choisyana</i>	46
<i>Eugenia itapemirimensis</i>	47	<i>Eugenia itapemirimensis</i>	37
<i>Tovomita choisyana</i>	34	<i>Rinorea guianensis</i>	32
<i>Guapira opposita</i>	23	<i>Vochysia riedeliana</i>	28
<i>Chamaecrista duartei</i>	20	<i>Heisteria perianthomega</i>	27
<i>Cordia sp1</i>	20	<i>Geonoma pohliana</i> subsp. <i>Unaensis</i>	26
<i>Pouteria reticulata</i>	19	<i>Guapira opposita</i>	19
<i>Sorocea hilarii</i>	15	<i>Talisia macrophylla</i>	19
<i>Guapira cf. obtusata</i>	15	<i>Chamaecrista duartei</i>	18
<i>Ocotea odorifera</i>	13	<i>Ecclinusa ramiflora</i>	17
<i>Myrciaria floribunda</i>	13	<i>Swartzia simplex</i>	15
<i>Unonopsis bahiensis</i>	12	<i>Pouteria reticulata</i>	14
<i>Euterpe edulis</i>	11	<i>Guarea blanchetii</i>	14



Espécies indicadoras

Solo argiloso

Inga capitata (80%, $p=0.0469$)

Randia calycina (80%, $p=0.0478$)

Faramea coerulea (80%, $p=0.0483$)



A beta diversidade (0.825)

0.802 substituição

0.023 aninhamento



Conclusões

Solos — *Pouco explicaram* — **Distribuição das espécies**



outras variáveis determinísticas ou variação dos solos entre parcelas

Ambos os solos — **Elevada riqueza (comparadas a outras florestas no mundo)**



- Centro de endemismo (Thomas et al. 1998)
- Refúgio pleistocênico (Perret et al. 2007)
- Hot point em um hot spot (Martini et al. 2007)





Conclusões

Novas ocorrências e espécies novas



Método Rapeld (sistemizado)

Espécies mais abundantes e espécies indicadoras



Trabalhos de restauração ecológica na
REBIO Una e entorno



Agradecimentos

CNPQ pelo recurso fornecido e CAPES pelo bolsa concedida

Ao programa de Ecologia e Conservação da UESC

Aos meus orientadores

A todos que ajudaram no campo

Aos especialistas e todos que auxiliaram nas identificações

A minha mãe pela “Bolsa Família”